



RELATÓRIO PLANO DE MELHORIAS 2016/2017

**Agrupamento de Escolas de Santo André
Santiago do Cacém**

dezembro 2017

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O Agrupamento de Escolas de Santo André (AESAs) desenvolveu durante o ano de 2015 o processo de autoavaliação utilizando o modelo CAF Educação tendo sido desenvolvido um Plano de Melhorias articulado com a metodologia EFQM. Pelo diagnóstico efetuado pela Equipa de Autoavaliação foram identificadas cinco áreas de melhorias que depois foram pontuadas por critérios de priorização e selecionadas 3 ações de melhoria a implementar:

1. Imagem do agrupamento
2. Objetivos mensuráveis, resultados e impactos/indicadores/monitorização
3. Inovação e feedback/melhoria/mudança/cultura de aprendizagem/sugestões

Foram constituídas 3 equipas de melhorias e nomeada uma Coordenadora para planear, implementar e monitorizar cada uma destas ações de melhoria que foram desenvolvidas no ano letivo 2016/2017, tendo-se dado por terminados os trabalhos em julho de 2017.

2. ENQUADRAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Santo André (AESA) em 2015 era um Agrupamento recém-formado e enquanto instituição educativa de referência da cidade de Vila Nova de Santo André, aposta no conhecimento e no ensino de qualidade, alicerçado na (Re)construção de uma identidade própria. O processo de autoavaliação CAF Educação foi pensado numa estratégia de cultura unificadora sob a ótica de melhoria organizacional promotora da inovação e da eficiência ao serviço da nossa missão. Neste contexto, a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Santo André surgiu como uma necessidade no caminho a percorrer em conjunto, num processo de reflexão partilhado com toda a comunidade educativa.

De forma a operacionalizar o processo, foi constituída uma equipa de autoavaliação (EAA) composta por 18 elementos, sendo que um deles exerceu as funções de coordenação. Optou-se pela constituição de grupos de trabalho de dois elementos para cada um dos critérios, de forma a rentabilizar o processo de recolha de evidências.

- Coordenadora da EAA
 - Otilia Gonçalves (Pré-Escolar; Adjunta da Direção)
- Representantes do Pessoal Docente
 - Ana Nunes (3º Ciclo e Secundário; Prof. Bibliotecária)
 - Antónia Albardeiro (2º Ciclo; Coordenadora DT)
 - António Espada (2º Ciclo; Subdiretor)
 - Arsénia Piteira (Educação Especial)
 - Célia Sousa (1º Ciclo)
 - Fátima Dias (3º Ciclo e Secundário; Coordenadora DT)
 - Fátima Marques (Pré-Escolar)
 - José Costa (3º Ciclo e Secundário)
 - Maria Adelaide Almeida (Secundário)
 - Manuela Sofia Almeida (3º Ciclo e Secundário; Coord. Cursos Profissionais)
 - Paulo Barba e Silva (3º Ciclo e Secundário)
 - Sara Galvão (3º Ciclo e Secundário)
 - Sónia Carneiro (1º Ciclo)
 - Teresa Fernandes (3º Ciclo e Secundário)
- Representantes do Pessoal Não Docente
 - Anabela Martins (Chefe das Assistentes Operacionais)
 - Isilda Pacheco (Chefe dos Serviços de Administração Escolar)

- Maria José Figueiredo (Psicóloga; Técnica responsável pelo SPO)

No processo de autoavaliação os elementos da Equipa que trabalharam o mesmo critério reuniram em diversos momentos para debater as evidências recolhidas e foram realizadas sessões plenárias com todos os elementos da Equipa para debater as informações encontradas e harmonizar perspetivas.

O relatório de autoavaliação reflete um diagnóstico participado sobre o Agrupamento. Este relatório e as principais conclusões foi apresentado em novembro de 2015 em sessão solene no Auditório da Escola sede do Agrupamento de Escolas a toda a comunidade educativa, cuja perceção foi também recolhida durante o diagnóstico.

O plano de melhorias foi desenvolvido com base na autoavaliação, elaborando uma análise de conteúdo das sugestões de melhoria identificadas pela Equipa de Autoavaliação e associando-as a grandes áreas sob a mesma temática.

3. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Pelo diagnóstico efetuado e análise de conteúdo das sugestões de melhoria avançadas pela Equipa de Autoavaliação foram identificadas cinco áreas de melhorias:

1. Imagem do agrupamento - Promover a imagem do Agrupamento reforçando e melhorando os meios e os métodos de comunicação interna e externamente;
2. Objetivos mensuráveis, resultados e impactos/indicadores/monitorização - Reforço de cultura de monitorização, definição de objetivos mensuráveis e de indicadores;
3. Implementar e melhorar recursos nas Escolas;
4. Desenvolvimento de medidas de apoio e capacitação dos trabalhadores, participação e reconhecimento;
5. Inovação e feedback/melhoria/mudança/cultura de aprendizagem/sugestões - Procura por medidas inovadoras, pela abertura ao exterior e promoção da participação.

Atendendo a que a Direção do Agrupamento pretendia avançar com a implementação de 3 ações de melhoria no ano letivo 2016/2017 foi constituída uma Equipa composta por 8 elementos, em que um dos elementos tinha o papel de Coordenadora:

- Maria Adelaide Almeida (Coordenadora Equipa)
- Ana Nunes
- Antónia Albardeiro
- Célia Sousa
- José Costa
- Otilia Gonçalves
- Sónia Carneiro
- Teresa Fernandes

Foram definidos três critérios de priorização das ações pela Equipa de Melhorias:

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO		
Critérios de priorização	Pontos	Descrição
C 1 Impacto	5	A AM terá impacto significativo em dois ou mais objetivos da organização ou indicadores de desempenho.
	3	A AM terá algum impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicador de desempenho.
	1	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.
C 2 Capacidade	5	Pode ser implementada no curto prazo. Requer poucos recursos materiais e humanos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	3	É possível implementar no médio prazo. Requer um número razoável recursos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	1	Improvável de ser implementada no curto prazo. Requer um número significativo de recursos para ser alcançada. Depende de decisão ou fatores externos à organização.
C 3 Clientes	5	A AM tem impacto direto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	3	A AM tem impacto indireto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	1	Improvável impacto na satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.

Numa reunião os elementos da Equipa de Melhorias pontuaram as cinco áreas identificadas de acordo com os critérios de priorização identificados e as 3 que reuniram maior pontuação foram as selecionadas para se desenvolver a sua implementação.

3.1. PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA

Todas as áreas foram pontuadas e as 3 que reuniram maior pontuação foram as selecionadas para se desenvolver a sua implementação, sendo:

Ações de melhoria	Impacto (a)	Capacidade (b)	Clientes (c)	Pontuação (axbxc)	Ranking
Imagem do Agrupamento	5	5	5	125	1º
Objetivos mensuráveis, resultados e impactos/indicadores/monitorização	5	5	3	75	3º
Inovação e feedback/melhoria/mudança/cultura de aprendizagem/sugestões	5	5	5	125	2º

4. PLANEAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE MELHORIA

Ação de Melhoria 1 - Imagem do Agrupamento

AÇÕES	SUBAÇÕES	ATIVIDADES	Responsável	Data de Conclusão	Monit
Percurso do aluno	Criar uma forma de acompanhamento e monitorização da empregabilidade ou prosseguimentos dos estudos dos alunos após o término do seu curso de formação ou saída do Agrupamento	Contactar os alunos em outubro para fazer o levantamento da sua situação escolar/profissional. Telefonicamente, questionário por email..	Paula Gouveia	out-16	●
	Apurar a taxa de empregabilidade, dos alunos que concluem os cursos profissionais, nas empresas / serviços da região	Contactar os alunos em outubro para fazer o levantamento da sua situação profissional.	Paula Gouveia	out-16	●
	Observar a tendência do número de alunos inscritos nos Cursos Vocacionais e nos Cursos Profissionais e o número de alunos que concluíram os respetivos cursos.	Analisar os últimos 3 anos letivos.	Manuela Sofia Almeida e Helena Freixo	out-16	●
	Fomentar a criação de uma associação de antigos alunos que permita que estes se mantenham em contacto com a escola	Contactar os antigos alunos e marcar uma reunião para criação de uma associação.	Ana Avelar e Luciano Lucas	jul-16	●
Promover a melhoria dos circuitos de informação (internos e externos)	Criar Plano de Comunicação	Definir circuito de comunicação: tipo de comunicações, responsáveis e meios.	Elsa Almeida e o grupo de autoavaliação responsável pela ação 1	set-16	●
		Implementar um sistema eficaz para a gestão da informação, através do email, página web e plataforma Moodle: <ul style="list-style-type: none"> - Seleccionar a informação que deve constar na página web. - Seleccionar a informação que deve constar no moodle. - Definir qual a informação a ser veiculada pelo email. 	Grupo de autoavaliação responsável pela ação 1, um elemento da direção- Elsa Almeida, responsável pelo email - Ana Nunes e Coordenadoras DT, responsável da página web- Helena Freixo e responsável	jul-16	●

			pelo moodle - Vasco Travassos.		
Criar e atualizar estruturas de suporte à comunicação	Criação de um folheto/PowerPoint com a Missão, Visão e Valores da organização.	Grupo responsável pela elaboração do PE	set-16	●	
	Monitorizar a eficiência dos canais de informação existentes, através de inquéritos.	Um elemento da direção- Elsa Almeida, o grupo de autoavaliação responsável pela ação 1 e equipa da ação 3	jul-16	●	
	Criar uma mailing list dos alunos a partir do 2º ciclo.	Coordenadores de DT e professora bibliotecária	abr-16	●	
	Publicitação das decisões do C.G e do C.P nas restantes escolas do agrupamento.	Presidentes CG e CP	Ao longo do ano	●	
	Rentabilização da plataforma Moodle (estender a sua utilização a todas as escolas do agrupamento) como ferramenta de divulgação de trabalhos e de acontecimentos em que o Agrupamento participa, de partilha de materiais de aprendizagem e de tarefas entre docentes e discentes e potenciadora da relação com os pais e encarregados de educação	Direção	Ao longo do ano	●	
	Utilização do Moodle para informações da direção e legislação	Direção	Ao longo do ano	●	
	Implementar um espaço na pág. web da escola destinada a sugestões.	Direção	Ao longo do ano	●	
	Apostar na melhoria da imagem da escola junto da comunidade escolar e do meio envolvente relativamente aos cursos profissionais, através da página web.	Direção	Ao longo do ano	●	
	Divulgar (por exemplo, na página escola) "Base de dados" com os parceiros da comunidade que estão envolvidos com o Agrupamento, mediante celebração de protocolos de parceria (e/ou também os parceiros que se mostram disponíveis para colaborar mediante as necessidades diagnosticadas "bolsa de recursos")	Direção	Ao longo do ano	●	
	Mais informação e atualizada sobre as atividades do agrupamento desenvolvidas na página eletrónica do Agrupamento	Direção	Ao longo do ano	●	
	Destacar informação de última hora e alterações introduzidas nos documentos afixados - maior rapidez no retirar a informação desatualizada nos placards	Direção	Ao longo do ano	●	
	Criar canais de mais e melhor informação sobre as tomadas de decisão por parte da direção visto que muitos dos entrevistados não têm opinião sobre o papel desempenhado pela direção, através do plano de comunicação	Direção	Ao longo do ano	●	

		Melhorar o serviço de email institucional	Direção	Ao longo do ano	●
		Formação sobre a utilização do email	Direção	out-16	●
Reforçar as parcerias, impacto e envolvimento na comunidade	Gerir e reforçar as parcerias	Parceria com o Banco Dativa Sangue.	Coordenadora do PES	jul-16	●
		Identificar empresas/instituições que possam ser uma mais-valia para os alunos, pais ou funcionários estabelecerem um acordo de parceria mesmo que informal.	Coord. dos Cursos Vocacionais e Profissionais	mar-16	●
		Elaborar uma lista onde constem os parceiros, o âmbito das parcerias estabelecidas e os objetivos das mesmas.	Carlos Lopes e Arsénia Piteira	mar-16	●
		Proceder ao levantamento de necessidades específicas no agrupamento e contactar entidades com recursos para as colmatar.	Coord. dos Cursos Vocacionais e Profissionais	mar-16	●
		Fomentar o intercâmbio com mais parceiros relevantes nomeadamente na área da educação na região.	Direção	out-16	●
		Contactar outras instituições do ensino superior da região para estabelecer parcerias relevantes.	Direção	out-16	●
		Dinamizar a Feira das profissões.	Psicóloga e Coord. dos Cursos Voc. e Profissionais	jul-16	●

Ação de Melhoria 2 - Objetivos mensuráveis, resultados e impactos/indicadores/monitorização

AÇÕES	SUBAÇÕES	ATIVIDADES	Responsável	Data de Conclusão	Monit.
Definir a Estratégia	Definir no PE metas e objetivos a alcançar	1. Solicitar à Presidente do CP que nomeie a Equipa do Projeto Educativo	Otília Gonçalves	08-jan	●
	Definir o P.E com áreas e objetivos estratégicos claros que depois deverão ser cruzados com as atividades e projetos delineados no PAA	2. Reunião com a Equipa PE para definir a metodologia de trabalho e constituição das equipas	Equipa D.E.M.O.R.E.	14-jan	●
	Incluir análise fatores de risco no PE	3. Reunião com Equipa PE para definir o índice e distribuição de tarefas pelas equipas	Equipa D.E.M.O.R.E.	28-jan	●
		4. Reunião com Equipa PE para balanço do trabalho/discussão e harmonização da missão, metas e objetivos	Equipa D.E.M.O.R.E.	1ª semana de março	●
		5. Discussão alargada dos objetivos estratégicos do PE (em sede de departamento e CP)	Equipa PE	mês de abril	●
		6. Reunião com Equipa PE para definição dos objetivos estratégicos, do plano de ação	Equipa D.E.M.O.R.E.	maio	●
		7. Reunião com Equipa PE para análise da proposta do documento final	Equipa D.E.M.O.R.E.	junho/julho	●
		8. Aprovação em CG do PE	Diretora	set./out.	●
		9. Elaboração de poster de divulgação do PE.l	Equipa D.E.M.O.R.E.	fev. 2017	●
		10. Apresentação à comunidade educativa	Equipa PE	início do ano letivo	●
Monitorizar os objetivos	Criação de impresso próprio para registo da eficácia/avaliação dos resultados das ações do PAA. Após a criação do PE os objetivos estratégicos e as orientações macro (missão, visão e valores) devem ser desdobrados no PAA e nos planos de departamento e fazerem-se sentir no terreno	O impresso criado pelo grupo para o PAA inclui uma grelha específica para avaliação das ações. O impresso contempla também os objetivos estratégicos e orientações macro do PE.	Equipa D.E.M.O.R.E.	setembro	●
	20. Criação e/ou aperfeiçoamento de ferramentas de monitorização das atividades de ensino personalizado (apoio ao estudo, apoio individualizado, atividades para valorizar a excelência...)	As atas de avaliação foram revistas, em reunião de diretora com coordenadores DTs e coordenadores de departamento, tendo sido reformuladas as grelhas de recolha de informação destes dados.	Diretora	outubro	●

	11. Criar ferramentas de avaliação com base nos "indicadores de medida" da coluna avaliação do PID alinhadas para a elaboração do PE	As atas de avaliação contemplam uma grelha excel que calcula a média de cada disciplina e a Diretora recolhe esses dados que são analisados pelos grupos disciplinares e recolhidos num doc. único (CP). As coordenadoras DTs também utilizam indicadores de medida (ambiente de trabalho e Qualidade Sucesso Educativo)	Diretora Coord. DTs Coord. Dep. CP	setembro	●
	14. Criar um novo modelo/matriz do PAA com coluna para registo dos indicadores de medida das ações propostas e com colunas para registo de articulação das mesmas com os objetivos estratégicos e operacionais (a constar no PE)	Modelo concebido pelo grupo teve por base o PE e foi apresentado e aprovado em CP (set. 2016) estando já em utilização. Um elemento do grupo está a monitorizar e apoiar a elaboração do PAA.	Equipa D.E.M.O.R.E.	setembro	●
	13. O conselho pedagógico e os departamentos devem avaliar as necessidades de reorganização e melhoria das estratégias e métodos de planeamento e propor melhorias nas práticas. Esta avaliação deve ser efetuada a partir de ferramentas previamente concebidas	Proposta de criação de um Plano de Ação de departamento que contemple as ações de melhoria e os objetivos do departamento, em ligação com o PE. Contudo, a implementação do Plano de Ação Estratégica para o Sucesso Educativo contempla várias ações de melhoria das estratégias que abrangem vários grupos, pelo que este ponto foi considerado extemporâneo.	Conselho Pedagógico / Departamentos		●
	15. Criar ferramentas que permitam que cada um seja responsável por monitorizar e medir o seu contributo para a consecução dos objetivos do agrupamento	Relatório de autoavaliação	SAAD / CP		●
	16. Estabelecer indicadores de referência que permitam avaliar o desempenho do agrupamento ao nível da qualidade e eficácia das estratégias de superação apresentadas	Plano de Ação Estratégica para o Sucesso Educativo	Equipa do Plano Estratégico / CP		●
	Criação de uma equipa de acompanhamento e análise dos resultados com uma metodologia consistente de reflexão sobre os mesmos para proporem estratégias conjuntas de atuação	A Diretora considera que esta equipa já existe informalmente, já que as coordenadoras DTs e os coordenadores de departamento fazem esse trabalho, que é depois apresentado em CP. Além disso, foi criada a equipa de avaliação do Plano de Ação Estratégica que faz o acompanhamento deste e, por inerência, uma análise dos resultados.	Direção		●
	Equipa permanente de autoavaliação mantendo o processo de autoavaliação um processo contínuo	A Diretora já nomeou a equipa (ver despacho de nomeação).	Diretora		●
	Ponderar a possibilidade de definição de orçamento para cada departamento por ano letivo	Em reunião com a Diretora, considerou-se que não era vantajoso ficar orçamentado por departamento, mas sim fazer aquisição de acordo com as necessidades, ao longo do ano.	Equipa D.E.M.O.R.E.	janeiro	●

Ação de Melhoria 3 - Envolver Alunos e outras partes interessadas na mudança

AÇÕES	SUBAÇÕES	ATIVIDADES	Responsável	Data de Conclusão	Monit
Estruturas para informação de retorno		Publicação dos resultados obtidos.	A equipa	jun-16	●
	Desenvolvimento de inquéritos	Aplicar questionários específicos, referentes a cada serviço para se puder avaliar a sua acessibilidade (15)	A equipa	mai-16	●
		Auscultação a realizar a partir dos inquéritos ao pessoal docente e não docente.	A equipa	mai-16	●
		Auscultar o grau de satisfação dos colaboradores relativamente à capacidade de resolução de conflitos e de satisfazer e conciliar as necessidades das partes interessadas (8)	A equipa	maio 2016	●
		Pedido da ação 1: incluir nos inquéritos questão sobre se a informação é eficaz, se os meios utilizados são os corretos (alunos, EE, colaboradores, parceiros)	A equipa	maio 2016	●
	Definição da amostra para o teste piloto	PD: 2 de cada nível de ensino (pré escolar até sec. e vocacionais - 12); PND: 3-1º ciclo, 1-Ebnº1, 1-pessoal adm., 1- op. (6); Alunos: 3º/4º-1 por ano e por escola e, nos restantes anos, 1 por cada nível (16); EE - 1 da nº2, 1 da nº4, 1 da ESPAM, 1-da EBNº1 ou representantes que têm assento no CG (3/4); parceiros - esperar pela equipa da ação 1	Equipa do Plano de melhorias	03-02-2016	●
	Solicitar autorização aos EE para que os seus educandos preencham inquérito	O modelo de autorização para os alunos dos 3º e 4º anos foi validado pela Diretora 25/02. As cópias desta autorização serão enviadas para as profs. Isabel Mendes (EB nº2), Arminda Almeida (EB nº3), Cristina Pereira (EB nº4) e pedir à prof.ª Otilia que entregue à prof.ª Marta Filipe (Deixa-o-Resto).	A equipa	mar-16	●
		Aplicação dos inquéritos à amostra piloto		mar-16	●
	Aplicação dos inquéritos aos alunos do 1º ciclo	A equipa estará presente no dia da aplicação, em data a combinar com as coordenadoras de todas as escolas.		maio 2016	●
	Fazer um levantamento da opinião dos alunos sobre os apoios que a escola oferece para a promoção do sucesso educativo (secundário e profissional), sobre o que funciona, o que não funciona e porquê e o que a escola poderia oferecer mais (16)	Incluir no inquérito dos alunos questão que permita averiguar o grau de satisfação e eficácia dos Apoios aos alunos dos 2º e 3º ciclos, cursos secundários, profissionais e vocacionais.	A equipa+ Diretores de Turma	abr-16	●
Melhoria de serviços e produtos	Reunir com os alunos periodicamente	Criar um calendário de atividades que contemple reuniões com delegados e subdelegados de turma e 1 elemento da Direção - 2 reuniões no 1º e 2º períodos(início/final) e 1 reunião no 3º período.	Delegados/Subdelegados e 1 elemento da Direção.	Fevereiro março	●

				maio 2016	
Criar a Assembleia de delegados de turma	Dinamizar uma reunião entre a diretora e os delegados de turma para a criação da Assembleia de delegados de turma.	Foi marcada pela Diretora para dia 26 fev. Foram convocados delegados e subdelegados. Tem como objetivo constituir a Assembleia e a Associação de estudantes. A diretora pretende que fique concluído no mês de abril.	Diretora	maio 2016	●
		Informação dada pela Diretora em 01 de março: foi constituída a mesa de Assembleia de Delegados de Turma e foi definida a data para a eleição da Associação de Estudantes (20 de abril) - processo desencadeado pela Presidente do CG.	Alunos eleitos: (mail enviado pela Diretora em 01 de março) Já foi constituída a mesa da assembleia de delegados/ sudelegados Carolina Steffensen - 9º C Mariana Martins - 10ºD Rafael Amaral - 10º B		●
	Dinamizar a organização dos alunos numa associação	Dinamizar ações que elucidem os alunos para a pertinência/importância da Associação de Estudantes	Direção+Diretores de Turma	maio 2016	●
Aumentar o grau de participação dos EE na vida escolar dos seus alunos procurando alternativas às tradicionais reuniões para entrega de avaliação ou hora de atendimento do DT	Dinamização de ações que chamem os encarregados de educação à escola	Recorrer a: SPO, Ed especial, escola segura, centros de saúde, biblioteca. E como podemos fazer isto? Como podemos lançar o desafio a estes intervenientes?	Coordenadores dos Diretores de turma (2º e 3º ciclos, sec, prof e vocacional + Coordenadores de Departamento (pré-escolar + 1º ciclo)	1º fase - jun.2016 2º fase - Implementação outubro 2016	●
	Definir data de reunião com Coordenadores dos Diretores de turma (2º e 3º ciclos, sec, prof e vocacional + Coordenadores de Departamento (pré-escolar + 1º ciclo)	Convocar: Fátima Marques (pré-escolar); Fátima Neiva (1º ciclo); Antónia Albardeiro (2º ciclo); Madalena Pisco (3º ciclo); Fátima Dias (sec.); Helena Freixo (ensino profissionalizante). Será enviada por mail	A equipa	08-mar - 17h	●
	Preparação da reunião de 08 de março	Objetivo da reunião: aumentar o grau de participação dos EE na vida escolar dos seus educandos, procurando alternativas às tradicionais reuniões. Estratégia Motivacional: Dinamização de ações/atividades. Solicitar sugestões de atividades a desenvolver e respetivos responsáveis Sugestões da equipa: Escola Segura – Bullying; consumo de drogas; consumo de bebidas alcoólicas; segurança rodoviária..... Centro de Saúde – Cuidados alimentares; educação sexual... Biblioteca – segurança na internet... SPO – Violência no namoro... Educação Especial – Sinais indicativos de dificuldades na aprendizagem... DT – Sensibilização para a importância da utilização do mail como forma			●

		de comunicação entre o EE e a escola Implementação das Ações - a partir de outubro de 2016 Definir os responsáveis pelo contacto das entidades que realizarão as ações/atividades			
--	--	--	--	--	--

5. CONCLUSÕES

Todas as ações de melhorias foram acompanhadas e monitorizadas pelas Equipas através de fichas de monitorização que fazem parte integrante deste relatório como **Anexo 1**.

As Equipas de melhoria analisaram com detalhe as sugestões de melhoria apontadas pela Equipa de autoavaliação e identificou as que deveriam ser integradas no Plano de Melhorias quer por critérios de importância, articulação com orientações estratégicas, e capacidade e identificaram ainda as sugestões de melhoria que ou já estavam desenvolvidas ou que não eram pertinentes para serem implementadas em 2016/2017.

As ações de melhoria foram concluídas quase na totalidade conforme é possível verificar no planeamento, sendo que algumas das atividades têm continuidade no ano letivo seguinte, 2017/2018.

No âmbito da **Liderança**:

Relativamente à visão estratégica do Agrupamento de uma forma participada foi elaborado e divulgado no site do Agrupamento o “Projeto Educativo 2016-2019” e estão a ser criadas estruturas de monitorização.

Para além desta vertente foram empreendidas ações para fomentar as parcerias e os recursos da comunidade junto do Agrupamento tendo em vista a diversificação dos projetos promovidos e sistematização e monitorização da qualidade dos mesmos.

No âmbito da **Gestão**:

Foram promovidos e melhorados os circuitos de informação internos e externos, alocados os recursos necessários para potenciar os resultados sendo que foi desenvolvido um Plano de Comunicação, disponível no site do Agrupamento e foi potenciado o email institucional de forma a que todos os trabalhadores o utilizassem.

No âmbito da **Autoavaliação e Melhoria**:

O plano de melhorias decorreu do processo de autoavaliação pelo que as ações empreendidas estão diretamente relacionadas com o diagnóstico participado efetuado.

No processo de autoavaliação houve um efetivo envolvimento e participação de todos os elementos da comunidade educativa, desde a recolha de evidências à comunicação dos resultados, incluindo a recolha da perceção destes em relação ao Agrupamento.

Durante a implementação do plano de melhorias a comunidade educativa participou pela resposta aos inquéritos de satisfação, pela participação em reuniões promovidas pela Equipa e Direção junto de alunos e encarregados de educação, entre outras atividades.

Como é verificável o processo de autoavaliação e posterior plano de melhorias teve um impacto positivo sobretudo sobre o planeamento e organização no Agrupamento.

Para além disso destaca-se que no âmbito deste plano foi nomeada por despacho uma Equipa de Autoavaliação permanente que terá como responsabilidades conduzir os processos de autoavaliação do Agrupamento, desenvolver os planos de melhoria e acompanhá-los renovando-os de acordo com as iniciativas implementadas ou a implementar.

No âmbito da **Prestação do Serviço Educativo**

Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens:

Na elaboração do Projeto Educativo e como subações do plano estavam previstas e foram desenvolvidas ferramentas que permitirão monitorizar o desenvolvimento do currículo dos alunos e resultados de iniciativas e projetos.

Para além destas atividades foi criada a equipa de avaliação do Plano de Ação Estratégica que faz o acompanhamento do referido plano e análises dos resultados globais considerando os objetivos definidos.

No âmbito dos **Resultados:**

Reconhecimento da comunidade:

Os resultados dos Inquéritos de Avaliação da satisfação da comunidade educativa aplicados em 2015/2016 foram afixados em todas as escolas do Agrupamento e foram divulgados na Página Web no moodle do AESA. Os representantes das Associações de Pais foram informados, via email, da divulgação dos resultados.

A aplicação dos inquéritos está prevista ser de dois em dois anos pelo que se prevê serem novamente aplicados durante o ano de 2019.

Os resultados obtidos nos Inquéritos fazem parte integrante deste Relatório como **Anexo II.**

Resultados Sociais:

As iniciativas para promover a participação dos Encarregados de Educação no âmbito da Ação 3 foram promovidas e realizadas ações para Pais e Enc. de Educação no ano de

2016/17. Contudo, talvez pela fraca adesão até ao fim do ano de 2017 não foram desenvolvidas mais atividades.

Sintetizamos as ações que não foram integralmente desenvolvidas ou não incluídas no Plano de Melhorias com as respectivas observações:

AÇÕES		SUBAÇÕES	ATIVIDADES	Observações
Ação de Melhoria 1 - Imagem do Agrupamento	Promover a melhoria dos circuitos de informação (internos e externos)	Criar e atualizar estruturas de suporte à comunicação	Publicitação das decisões do C.G e do C.P nas restantes escolas do agrupamento.	São divulgadas as sínteses do C.P. mas não as do CG.
			Rentabilização da plataforma Moodle (estender a sua utilização a todas as escolas do agrupamento) como ferramenta de divulgação de trabalhos e de acontecimentos em que o Agrupamento participa, de partilha de materiais de aprendizagem e de tarefas entre docentes e discentes e potenciadora da relação com os pais e encarregados de educação	A plataforma Moodle está disponível para ser rentabilizada. Alguns docentes precisam de formação.
	Não integradas no PM 2016/2017	Diagnosticar áreas de responsabilidade social e organizacional que precisam de intervenção e operacionalizar atividades propostas pelo Conselho Pedagógico		A integrar no próximo Plano de Melhorias
Ação de Melhoria 2 - Objetivos mensuráveis, resultados e impactos/indicadores/monitorização	Não integradas no PM 2016/2017	Monitorizar os processos durante o ano letivo e proceder a uma avaliação mais objetiva no final do ano letivo através de grelhas uniformizadas e aprovadas em conselho pedagógico		A integrar no próximo Plano de Melhorias
		Relatórios/Reflexões/Análises trimestrais de balanço do trabalho desenvolvido ao nível das Coordenações		A integrar no próximo Plano de Melhorias
		No final de cada ano letivo o Diretor de Turma aplica um inquérito aos alunos para avaliação do impacto das ações/projetos/visitas de estudo na sua qualidade de vida/impacto, no seu dia-a-dia, bem-estar...		A integrar no próximo Plano de Melhorias
Ação de Melhoria 3 - Envolver Alunos e outras partes interessadas na mudança	Envolvimento dos alunos	Dinamizar ações que elucidem os alunos para a pertinência/importância do papel do Aluno		A Associação de Estudantes foi criada mas considera-se que não é ativa no seu papel junto dos alunos.

6. PRÓXIMOS PASSOS

Atualmente o Agrupamento tem uma Equipa de Autoavaliação nomeada que encetará os trabalhos no âmbito da Autoavaliação e Melhoria, estando responsável por coordenar os trabalhos e envolver os recursos necessários para a implementação das ações.

A Equipa de Autoavaliação é constituída por 8 elementos, sendo que um deles é Coordenadora da Equipa:

- Maria Adelaide Almeida (Coordenadora Equipa)
- Ana Nunes
- Antónia Albardeiro
- Célia Sousa
- Fernanda Maria Carvalho Gouveia
- Helena Freixo
- Otília Gonçalves
- Vasco Miguel Fontainhas Travassos

Esta Equipa tem como plano de trabalhos e de acordo com os princípios da melhoria contínua:

- ✓ Desenvolver novo processo de autoavaliação pela CAF Educação, revendo a autoavaliação efetuada em 2015;
- ✓ Identificar e recolher novas evidências e pontos fortes de acordo com as iniciativas implementadas desde o último diagnóstico;
- ✓ Sugerir ações de melhoria que sirvam o propósito de melhorar os pontos fracos e que compreendem dois tipos de ações:
 - Ações que devem ser implementadas para melhorar as práticas com potencial de melhoria (pontos fracos identificados no diagnóstico);
 - Ações que devem ser implementadas para cumprir os objetivos do subcritério.
- ✓ Desenvolver Plano de Melhorias articulado que integre as visões atualizadas;
- ✓ Comunicar as melhorias à comunidade educativa e coordenar a sua implementação no Agrupamento